



**AS TIC'S NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE AÇÕES
ARTICULAS – PAR, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Cátia Regina Conceição dos Santos¹
Janille da Costa Pinto²
Arlete Ramos dos Santos³

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta resultados preliminares da pesquisa em andamento, intitulada: “O PAR e as políticas educacionais em municípios da Bahia”, a qual tem como objetivo analisar com base nos dados coletados junto às secretarias municipais de educação dos municípios de Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista, e membros da comunidade escolar dos referidos municípios, o impacto das políticas educacionais do PAR, nas escolas do campo, alcançados no recorte temporal de 2010 - 2015. O PAR faz parte do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, que é um programa estratégico do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, instituído pelo Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007, necessita realizar reflexões sobre a inserção tecnológica nas escolas do campo.

Nesse contexto, optamos por investigar a inserção tecnológica na educação do campo evidenciando apenas os dados coletados mediante entrevistas no município de Vitória da Conquista – Ba. Intentando identificar como e quais TIC's estão presentes na educação do campo neste município, bem como analisar os entraves e as suas contribuições para a educação do campo que tanto luta pela igualdade de acesso a informação e melhores condições de vida.

Justifica-se a presente investigação por vivermos em uma sociedade contemporânea, mediada pelos suportes tecnológicos a todo momento e a educação do campo não pode fugir dessa realidade.

1 Mestranda em Educação pelo PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Membro dos Grupos de Pesquisa Movimentos Sociais e Educação do DCIE/UESC e Coletivo Paulo Freire/UESC. Endereço eletrônico: catia_pm@hotmail.com

2 Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção (UAA), Assunção-Py. Membro do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ciências Humanas – CEPECH/UESC. Endereço eletrônico: janille_80@hotmail.com

3 Doutora em Educação pela FAE/UFMG com Pós-doutorado pela UNESP. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC - BA). Endereço eletrônico: arlerp@hotmail.com



METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida fundamentou-se na pesquisa de campo qualitativa, de natureza exploratória, que segundo Ludke e André (1986, p. 11) uma pesquisa qualitativa “tem um ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”. Para a coleta dos dados foi realizada análise documental além de entrevistas semiestruturadas com o secretário de educação, os professores, diretores e coordenadores de cinco escolas do campo do município investigado. Para tanto, foi realizada uma interlocução com autores que vêm discutindo a temática e documentos oficiais brasileiros que preconizam sobre a educação do campo e as TIC's no ambiente escolar que lançam luz para a atribuição de significados aos enunciados teóricos e ideológicos em investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados coletados e analisados a rede Municipal de Ensino do Município de Vitória da Conquista-Bahia, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação- SMED, possui atualmente 42.067 mil alunos matriculados na educação básica desde a educação infantil, ensino fundamental I e II, distribuídos atualmente em 185 escolas no total, sendo 117 do campo, que ainda são chamadas nessa secretaria como escolas rurais e 68 zona urbana.

Dentre essas 117 escolas do campo, 10,25% possui internet e 89,75% ainda não possui. Contudo, sabemos que não adianta possuir internet se a velocidade não for boa, para baixar e visualizar vídeos ou reportagens. Então, investigamos se essas escolas possuem banda larga. Constatamos que 75% das escolas que tem internet possui banda larga e 25% não possuem. Em relação a existência de laboratório de informática nas escolas do campo, conforme o secretário de educação algumas escolas possuem e outras não como podemos verificar na tabela abaixo:



QUANTIDADE DE LABORATÓRIO POR ESCOLA

TOTAL DE ESCOLAS DO CAMPO	COM LABATÓRIO	SEM LABORATÓRIO
117	12,85%	87,15%

SEMED, adaptados pelas autoras, 2017

Entretanto, essas informações se contradiz com os dados coletados nas entrevistas com os professores e coordenadores das cinco escolas pesquisadas, pois de acordo com os entrevistados a maioria das escolas que possuem laboratório de informática não possui internet que atenda a suas necessidades. Não são internet com banda larga e os computadores não possuem software que funcione sem acesso à internet.

Já de acordo com as respostas fornecidas pelas professoras e coordenadoras entrevistas algumas escolas de várias nucleações possuem laboratórios de informática, mas não funcionam. O não funcionamento se dá devido primeiramente a falta de um planejamento da estrutura física da escola para receber esses equipamentos, pois muitas escolas não têm espaço, rede elétrica e iluminação para comportar um laboratório de informática, como destaca a professora A:

Acho que era só mais uma questão, talvez na época, ia ter uma fiscalização para verificar qual escola recebeu e aí colocou os computadores nas salas de aula, que por sinal quando eu estava na sala de aula, minha sala mesmo tinha cinco computadores, só que esses computadores nunca funcionaram (PA, 2016).

Assim, esses computadores que em sua maioria nunca foram ligados e não funcionam, o que foi afirmado pela professora C: “tem os computadores, mas já ficou muito tempo sem usar... lá no canto, tira daqui, bota ali, já tudo estragado, veio um técnico olhar e disse que os computadores já não estão bons, precisando de revisão, então na realidade a gente nunca teve funcionando”. Dessa forma, a pesquisa evidencia a existência do laboratório somente nos projetos, nos documentos da escola, mas na realidade, eles não funcionam.

Um dos motivos que conduz a essa situação é a falta de manutenção desses equipamentos, pois de acordo com os entrevistados, no município não tem uma equipe técnica para atender as escolas do campo, nem empresas que realizem trocas de peças que estão ruins.

Verificamos que o município participa do Programa Nacional de Informática Educativa (PROINFO), criado por volta da década de 90 para promover o uso da Telemática,



que integra um conjunto de políticas do MEC com a finalidade de promover a melhoria da qualidade da educação pública,

voltado para a introdução da tecnologia no processo ensino-aprendizagem que procurou efetivar a presença do computador na escola pública, implantando massivamente equipamentos nas escolas de ensino fundamental e médio, juntamente com a qualificação de docentes e técnicos (PROINFO, 1997, p.27).

Contudo, quando questionado ao secretário sobre a existência desse programa nas escolas da educação do campo, o mesmo informou que não tem conhecimento, demonstrando falta de conhecimento pelas políticas educacionais do município.

Entretanto, quando analisado o extrato de execução do PAR no exercício de 2012, do presente município, percebemos que o município adquiriu equipamentos tecnológicos, como podemos confirmar na tabela abaixo:

EXTRATO DE EXECUÇÃO PAR, EXERCÍCIO 2012

SUB Ação	TIPO	TIPO DE SUB Ação	ARP*	METAS QUANTITATIVAS	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
4.2.11.17	Projeto PROINFO com lousa digital (Computador interativo)	Equipamentos	Sim	22	R\$ 2.520,00	R\$ 55.440,00
4.2.11.9	Conjunto de uso múltiplo para informática do tamanho 4 (M2C-04)	Mobiliário	Não	11	R\$ 280,00	R\$ 3.080,00

Fonte: Plano de Ações articuladas do município de Vitória da Conquista, 2012.

Assim, necessário se faz questionar: Esses equipamentos foram destinados somente para as escolas urbanas?

Verificamos que algumas escolas possuem aparelhos como o *data show*, entretanto muitos gestores preferem adquirir uma impressora, por ser um equipamento que é usado frequentemente pelos professores do que investir em *data show*. E de acordo ainda com o secretário de educação os gestores ficam livres para comprar com o dinheiro do caixa escolar os materiais que as escolas necessitam, verificando a sua real necessidade e propostas pedagógicas. Mas, sabemos que de acordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo, as propostas pedagógicas para as escolas do espaço campesino devem valorizar:



Art. 13. Inciso II: a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas (BRASIL, 2002).

Outra iniciativa do governo para incentivar a inserção tecnológica na educação foi a criação dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE s) que “são centros descentralizados de capacitação de professores e de suporte e manutenção de hardware e software que prestam assistência às escolas de sua abrangência e que dispõem de uma equipe de educadores e especialistas em informática e telecomunicações” (PROINFO,1997, p. 28). No entanto, mediante os dados coletados o presente órgão não foi citado em nenhum momento.

CONCLUSÕES

Mediante as análises aqui empreendidas, concluímos que as TIC's estão presentes na educação do campo de Vitória da Conquista de forma superficial, ficando apenas na intenção de implantar um laboratório real de informática nas escola, apesar da existência de verbas para tal realização e, até mesmo, chegam os equipamentos nas escolas, contudo, **não são usando devido a infraestrutura das escolas, principalmente**, no que diz respeito às questões elétricas e carência de recursos humanos para seu manuseios, pois o professores em sua maioria são imigrantes digitais e não possuem facilidades em manusear tais equipamentos.

Os recursos do PAR chegam para as escolas devido a descentralização, porém, percebemos mediante as falas dos entrevistados, que existe a má administração devido os gestores não terem conhecimentos administrativos e financeiro suficiente para gerir esses recursos, e os mesmos não veem as TIC's como potencialidades pedagógicas, mas sim, somente como um suporte tecnológico.

Palavras-chave: TIC. Educação do Campo. PAR.



REFERÊNCIAS

BRASIL, **Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO)**, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proinfo/proinfo>. Acesso em: 08 de maio de 2016.

_____. **ProInfo Programa Nacional de Informática na Educação. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A PREPARAÇÃO DOS NÚCLEOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL** (Versão Julho1997) Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação a Distância. BRASÍLIA Disponível em: <http://www.proinfo.gov.br/upload/biblioteca/184.pdf>. Acesso em: 16 de março de 2017.

_____. **Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm. Acesso 13 de Março de 2017.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 13 de fevereiro de 2017.

_____. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. **Resolução CNE/CEB nº1, de 03 de abril de 2002**. Brasília, 2002.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. (1986). **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, p.99.

RELATÓRIO UNIDADES ESCOLARES. **Secretária Municipal de Vitória da Conquista**. 2017.